

CONTATOS


revistapesquisa.fapesp.br

redacao@fapesp.br

 PesquisaFapesp


 PesquisaFapesp

 pesquisa_fapesp

 @pesquisa_fapesp

 PesquisaFAPESP

 pesquisafapesp

 cartas@fapesp.br
R. Joaquim Antunes, 727
10º andar
CEP 05415-012
São Paulo, SP

ASSINATURAS, RENOVAÇÃO E MUDANÇA DE ENDEREÇO

Envie um e-mail para
assinaturaspesquisa@fapesp.br

PARA ANUNCIAR

Contate: Paula Iliadis

E-mail:

publicidade@fapesp.br

EDIÇÕES ANTERIORES

Preço atual de capa
aumentado do custo
de postagem.

Peça pelo e-mail:

assinaturasrevista@fapesp.br

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO

Adquira os direitos de
reprodução de textos
e imagens de *Pesquisa FAPESP*.

E-mail:

redacao@fapesp.br

COMENTÁRIOS cartas@fapesp.br

FAPESP 60 anos

Imagine se todos os estados brasileiros cumprissem a lei e fizessem o repasse corretamente a suas agências de fomento (“Além das fronteiras”, edição 315).

Tiago Moraes

Nader na ABC

Ao contrário dos misóginos de plantão, considero excelente Helena Nader na presidência da Academia Brasileira de Ciências (“A ciência brasileira ainda não reflete o nosso povo”, edição 315). O lamentável é que isso continue a ser novidade. Sonho com o dia em que tal fato seja tão corriqueiro que não constitua uma notícia.

Celso Camilo dos Santos

Rochas antigas

Muito boa a reportagem “As rochas mais antigas da América do Sul” (edição 315). Bastante esclarecedora, fácil de ler e instigante. Será um bom material de aula, também.

Ruy Kikuchi

Vídeos

Fico pensando se tivéssemos bolsas e programas de incentivo para pesquisadores dessa seara (“Nos games, um caminho entre conhecimento e ensino”). Suspeito que muitos diriam que o estado estaria financiando “projetos de jogar videogame”.

Hugo Lopes

Caramba, que história maravilhosa (“Biólogos flagram gambá polinizador”). Ciência é vida.

Parabéns aos pesquisadores.

Bianca Assis

Sou enfermeira e trabalhei no Amazonas por muitos anos, me contaminei com mercúrio e hoje vivo as sequelas dessa contaminação (“Mercúrio: ribeirinhos em risco”). Cuidava dos ribeirinhos e hoje não tenho mais condições de fazer isso.

Elaine Stahnke

Correções

Na reportagem “O plano do Príncipe do Brasil” (edição 314), as medidas das naus apresentadas correspondem a pés, não a metros. A embarcação tinha 55,5 metros (m) de comprimento e 14,9 m de largura. A Rainha de Portugal, com a qual é comparada, tinha o mesmo comprimento e 14,5 m de largura.

A ave exibida na reportagem “As máquinas que transformam a biologia” (edição 314) foi erroneamente descrita como arapaçu-de-spix (*Xiphorhynchus spixii*). Trata-se de um bicudo-encarnado (*Periporphyrus erythromelas*).

Na reportagem “Erros e acertos de antigos caminhos da serra” (edição 315), a data correta do quadro *Batalha de Friedland* é 1875 e não 1975.

O desenho da página 56 da reportagem “A flora do Brasil sob o olhar holandês” (edição 315) é da flor de jetirana (*Centrosema brasilianum*) e não da flor do maracujá.

Sua opinião é bem-vinda. As mensagens poderão ser resumidas por motivo de espaço e clareza.

Reportagens que você lê no site de *Pesquisa FAPESP*

bit.ly/igPQ100

Conheça os 100 depoimentos que mostram como a comunidade científica se mobilizou para entender o novo coronavírus e como lidou com as limitações do confinamento

